

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PLANO DE PRECEPTORIA EM AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO**  
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY- HULW**

**ANA CARLA AQUINO DE ARAÚJO**

**JOÃO PESSOA/PARAÍBA**

**2020**

**ANA CARLA AQUINO DE ARAÚJO**

**PLANO DE PRECEPTORIA EM AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY- HULW**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Maria Núbía de Oliveira

**JOÃO PESSOA/PARAÍBA**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** O preceptor é o profissional que está vinculado ao serviço de saúde, com formação superior na área de saúde, e cuja função é estreitar a distância entre o saber teórico e a prática na formação dos estudantes. **Objetivo:** Verificar o aperfeiçoamento do preceptor; identificar métodos de avaliação pertinentes à metodologia de ensino e criar o plano de preceptoria. **Metodologia:** Projeto de intervenção como Plano de Preceptoria, desenvolvido no Ambulatório de Endocrinologia do HULW. **Considerações finais:** O conhecimento construído e partilhado em conjunto, como propõe o exercício da preceptoria, colabora na formação de profissionais de saúde mais voltados para a realidade e qualifica a assistência prestada.

Palavras-chave: preceptor; metodologia de ensino; preceptoria.

## 1 INTRODUÇÃO

Durante a formação do profissional em saúde, é essencial a visão mais efetiva das práticas em saúde de modo a favorecer a compreensão entre a formação teórica e prática (LACERDA et. al., 2019). O novo profissional exigido na área da saúde tem perfil humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual (ROMAN et. al., 2017).

De acordo com Macedo et. al. (2018), a educação superior em saúde passa por transformações profundas para atender a mudanças na formação acadêmica de estudantes, e, para isso, precisa incorporar estratégias pedagógicas de ensino com uma abordagem centrada no estudante como promotor da sua própria ação educativa, em que este transite da dependência do professor à autonomia e elabore seu conhecimento no cumprimento das atividades educacionais propostas.

Participar da formação profissional é uma ação complexa porque implica num encontro entre sujeitos, numa constante reflexão da prática, em um processo de renovação permanente, mas também com assistência aos usuários (TAGLIATE et. al., 2015). Por isso a atuação do preceptor na formação do profissional de saúde para o SUS, destaca-se e se revela como atitude educativa no trabalho.

Segundo Aristides (2019), tutores e preceptores não são professores na concepção tradicional, operando assepticamente no interior de uma sala de aula. A sua práxis educativa está inexoravelmente comprometida com os processos de trabalho e conseqüentemente com sua transformação.

O preceptor é o profissional que está vinculado ao serviço de saúde, com formação superior na área de saúde, e cuja função é estreitar a distância entre o saber teórico e a prática na formação dos estudantes (PAULA, 2019).

Para Autonomo et. al. (2015) não existe uma fórmula que resulte na transformação do profissional de saúde em preceptor. O que se espera do profissional de saúde é a inclusão das atividades de supervisão e orientação de alunos em sua prática cotidiana, o que pressuporia conhecimentos distintos dos aprendidos nas graduações.

Azevedo et. al. (2019) afirma que preceptor é o profissional que participa do processo de formação em saúde ao articular a prática ao conhecimento

científico. Ele precisa dominar a prática clínica, bem como os aspectos pedagógicos relacionados a ela, transformando o cenário profissional em ambiente educacional. É necessário apoio para uma melhor formação didático-pedagógica, a fim de se instrumentalizar e poder desenvolver suas competências para a melhor formação de outros profissionais (BARROS et al., 2018).

Para Silva et. al. (2018), o exercício de ser preceptor enfrenta algumas dificuldades como a necessidade de se apropriar de estratégias didático-pedagógicas; a pouca legitimação institucional formal da preceptoria como uma atividade profissional de igual valia a todas as outras; a necessidade de melhoria da proporção preceptores/número de residentes e a ausência de programas institucionais de incentivos para a formação do preceptor.

Diante deste cenário, percebe-se que o preceptor pode sentir-se inseguro quanto ao uso das metodologias de ensino, questionando sua habilidade como facilitador no processo de aprendizagem, pois não teve a formação necessária, bem como tentando oportunizar o tempo de contato com os alunos, buscando avaliar o aprendizado durante essa formação profissional.

O estudo terá como cenário de intervenção o Hospital Universitário Lauro Wanderley, localizado na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil. Trará relevância para meu local de trabalho, pois irá propiciar meu aperfeiçoamento enquanto preceptor e facilitará uma adequada avaliação dos alunos.

## **2 OBJETIVOS**

- Verificar o aperfeiçoamento do preceptor em seu papel de facilitador do aprendizado;
- Identificar métodos de avaliação dos alunos pertinentes à metodologia de ensino adotada;
- Criar o plano de preceptoria.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptorial.

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O estudo será desenvolvido no Ambulatório de Endocrinologia, localizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley, com os alunos do curso de Enfermagem que acompanharão o trabalho da Enfermeira no atendimento aos pacientes deste setor. O Ambulatório de Endocrinologia funciona de segunda à sexta, nos turnos manhã e tarde, nos quais são realizadas as consultas de enfermagem.

#### **3.3 ELEMENTOS DO PP**

- Manter a motivação do preceptor através da busca constante de conhecimento e aplicação na realidade de trabalho;
- Incentivar a otimização do aprendizado junto aos alunos durante sua curta permanência no Ambulatório de Endocrinologia, aplicando o Arco de Manguerezo no processo de construção do conhecimento que consiste em 5 etapas: observação da realidade, palavras chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação na realidade.
- Avaliar os alunos de forma constante e contínua, reforçando os pontos positivos percebidos e incentivando melhorias nos pontos negativos;
- Utilizar, e sempre que necessário aperfeiçoar, o plano de preceptorial para garantir a continuidade do ensino em serviço.

#### **3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES**

- Pode haver resistência de alguns pacientes ao atendimento acompanhado por alunos, dessa forma surge à oportunidade de ressaltar a importância da construção do aprendizado entre alunos, paciente e preceptor;
- Os alunos permanecem pouco tempo no serviço, o que pode privá-los de observar a realidade de forma mais ampla, mas permite ao preceptor a oportunidade de aproveitar cada momento para motivar os alunos na busca pelo conhecimento, mesmo que não possa ser praticado naquele momento, através de simulações de situações por exemplo.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- Existe um instrumento de avaliação padronizado pela instituição que deve ser utilizado pelos preceptores ao final de cada período do aluno no setor.
- A avaliação do preceptor deve ser contínua e sugiro que realizada em cada final de turno, permitindo que os alunos discutam sobre o que foi visto durante os atendimentos, seu comportamento durante a assistência, quais pontos mudariam, quais reforçariam, contribuindo dessa forma para a avaliação individual e também da assistência oferecida no setor.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação do profissional de saúde tem se tornado mais exigente e o preceptor tem seu papel cada vez mais valorizado. O desafio da preceptoria pode assustar inicialmente aqueles que acreditam não saber ensinar, no entanto, aos que se permitem viver esta experiência verão a quão prazerosa e enriquecedora ela pode ser.

Manter o contato com a Academia, através do exercício da preceptoria, estando o profissional em seu ambiente de trabalho, motiva e inspira o preceptor a buscar conhecimento constante e exalta o exercício de sua profissão.

Apesar das dificuldades institucionais e muitas vezes dos próprios profissionais, a preceptoria vem ganhando cada vez mais importância no meio acadêmico, pois demonstra uma forma de aprender diferente e suscita a abertura do leque de conhecimento tanto pro aluno quanto pro preceptor.

O preceptor nem sempre se sentirá seguro sobre a metodologia que irá adotar enquanto facilitador do conhecimento, porém a existência de um plano de preceptoria pode direcioná-lo neste desafio. Superar a insegurança e aprender a cada dia permitirá uma visão ampla sobre os alunos que receberá e norteará sua avaliação contínua junto aos mesmos durante o aprendizado em serviço.

Não há dúvidas de que o conhecimento construído e compartilhado em conjunto, como propõe o exercício da preceptoria, fortalece o exercício profissional, colabora na formação de profissionais de saúde mais voltados para a realidade e qualifica a assistência prestada.

## REFERÊNCIAS

- ARISTIDES, J. L. Residentes, preceptores e tutores: construção polissêmica de sentidos. *Revista Educação, Psicologia e Interfaces*, v. 3, n. 2, p. 185–196, 26 ago. 2019.
- AUTONOMO, F. R. DE O. M. et al. A Preceptoria na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 39, n. 2, p. 316–327, jun. 2015.
- AZEVEDO, G. M. et al. Preceptoria de Enfermagem em Saúde da Família: definindo sua identidade e relevância para o Sistema Único de Saúde. *Revista Pró-UniverSUS*, v. 10, n. 1, p. 166–168, 2019.
- BARROS, M. A. A. et al. Perfil Acadêmico Do Preceptor De Enfermagem Na Atenção Primária À Saúde. *Revista Expressão Católica Saúde*, v. 2, n. 2, p. 62, 2018.
- LACERDA, L. C. A.; TELES, R. B. DE A.; OMENA, C. M. B. DE. Estágio Supervisionado: Percepção do Preceptor sobre o Processo de Ensino-Aprendizagem em um Hospital de Ensino. *Revista e-Curriculum*, v. 17, n. 2, p. 574–591, 28 jun. 2019.
- MACEDO, K. D. DA S. et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. *Escola Anna Nery*, v. 22, n. 3, p. 1–9, 2 jul. 2018.
- PAULA, G. B. DE. Papel e Atribuições do Preceptor na Formação do Profissional da Saúde no Contexto do Ensino em Cenários de Prática do Sistema Único de Saúde. [s.l.: s.n.]. 2019.
- ROMAN, C. et al. Metodologias Ativas de Ensino- Aprendizagem no Processo de Ensino em Saúde no Brasil: uma revisão narrativa. *Clinical & Biomedical Research*, v. 37, n. 4, p. 349–357, 2017.
- SILVA, K. C. S.; PRATA, D. R. DOS A.; VALE, P. R. L. F. DO. Residência Multiprofissional no âmbito de uma Secretaria Estadual de Saúde : reflexões sobre o papel da preceptora . *Tempus, actas de saúde colet*, v. 12, n. December, p. 169–179, 2018.
- TAGLIATE, A. D. D. S.; OLIVEIRA, L. M. L. DE; COSTA, V. DE A. A preceptoria na formação profissional em saúde: o serviço social em questão. *Seminário Nacional de Serviço Social, Trabalho e Política Social*, p. 1–8, 2015.